

população. Portanto, há necessidade de políticas públicas que oportunizem medidas de restrição e diagnóstico precoce de Covid-19, especialmente no ambiente escolar, local de potencial impacto na cadeia de transmissão e que pode impulsionar surtos desta e de outras doenças.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102433>

ÁREA: INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IRAS

OR-44

AUMENTO DAS TAXAS DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA POR BACTÉRIAS PRODUTORAS DE CARBAPENEMASE (KPC) EM UM HOSPITAL DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Helena Alvarenga Sardenberg,
Ricardo de Souza Cavalcante,
Gabriel Berg Almeida,
Flávia Dias Alcântara Oliveira,
Jessica C. Santos Prandini, Paula Hattori Tiba,
Brenda Camila Reck de Oliveira,
Jonas Atique Sawazaki,
Sebastião Pires Ferreira Filho,
Carlos Magno Castelo B. Fortaleza

Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A mensuração dos impactos da pandemia de covid-19 nas taxas de infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) e no perfil de resistência dos germes hospitalares é um desafio atual. O uso indiscriminado de antimicrobianos, a gravidade dos pacientes internados e a sobrecarga dos serviços de saúde podem aumentar a incidência das infecções nosocomiais causadas por bactérias multidroga resistentes (MDR).

Objetivo: Avaliar as taxas de infecção de corrente sanguínea (ICS) do período pré-pandêmico (01/01/2018-29/02/2020) e do período pandêmico (01/03/2020-31/08/2021) em um hospital de ensino, identificar os germes responsáveis e comparar as densidades de incidência.

Método: Todas as hemoculturas positivas para bactérias MDR (VRE, KPC, MRSA, *A. baumannii* resistente a carbapenêmicos, *P. aeruginosa* resistente a carbapenêmicos) no período estudado foram identificadas e foram calculadas as densidades de incidência de ICS. As análises estatísticas foram realizadas através do software Epi Info (CDC).

Resultados: Identificamos um aumento da densidade de incidência de ICS no período pandêmico, se comparado ao período pré-pandêmico (0.70×0.48 , OR 1.43 [1.14-1.79 $p < 0.001$]). Com relação aos germes estudados, houve aumento de densidade de incidência de ICS por bactérias produtoras de carbapenemase no período pandêmico (0.95×2.73 , OR 2.87 [1.84-4.54 $p < 0.001$]), mas não houve variação estatisticamente significativa para nenhum outro germe estudado.

Conclusão: O aumento global observado das taxas de infecção de corrente sanguínea durante a pandemia pode ser entendido como um reflexo do aumento do número de pacientes graves, que utilizam dispositivos invasivos, em um cenário de superlotação dos serviços em saúde. O aumento na densidade de incidência de ICS por KPC pode estar relacionado ao uso indiscriminado de antimicrobianos, principalmente no contexto de tratamentos empíricos de pneumonias bacterianas presumidas em leitos de terapia intensiva, especialmente com carbapenêmicos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102434>

ÁREA: INFECÇÃO EM IMUNODEPRIMIDOS

OR-47

BACTEREMIA POR AGENTES MULTIDROGA RESISTENTES EM PACIENTES COM LEUCEMIA AGUDA: IMPACTO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Marcello Lodi, Edson Abdala,
Maria Emília Batista Souza,
Karim Yaqub Ibrahim, Juliana Pereira,
Vanderson Geraldo Rocha,
Eduardo Magalhães Rego,
Patrícia Rodrigues Bonazzi

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A neutropenia febril é a principal complicação infecciosa no paciente com câncer, atingindo 80% dos pacientes hematológicos em quimioterapia. As bactérias gram negativas que colonizam trato gastro-intestinal, como *E. coli* e *K. pneumoniae*, são as mais encontradas e emergem com resistência a vários antimicrobianos, sendo associadas a alta mortalidade. Alguns estudos avaliam o impacto de medidas de controle de infecção, na redução de colonização e infecção associada à assistência à saúde, por bactérias multidroga resistentes (MDR).

Objetivo: Primário: Avaliar o impacto de um pacote de medidas de controle de infecção na redução de bacteremias por MDR em pacientes com leucemia aguda. Secundário: avaliar a os agentes isolados em hemocultura e a mortalidade por MDR.

Método: Estudo retrospectivo e unicêntrico do tipo antes e depois, desenvolvido no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Incluídos pacientes com diagnóstico de leucemia aguda, maiores de 18 anos, admitidos entre setembro de 2018 a setembro de 2020. O estudo foi dividido em 2 períodos: pré e pós-intervenção. As medidas de intervenção foram: instituição de apenas um paciente por quarto, coorte de pacientes e funcionários colonizados ou infectados por bactérias MDR, adequação dos protocolos de limpeza, redimensionamento da equipe médica e de enfermagem, treinamento das equipes de saúde e controle do uso de antimicrobianos. A análise descritiva da amostra foi realizada através de medidas de frequência e tendência central. A diferença nas taxas de incidência nos dois períodos foi comparada pelo teste de χ^2 .